



**Relatório**

---

**INDICADORES E PANORAMA  
ESTATAL DA ONCOLOGIA EM  
SÃO PAULO**

# Vox & Gov

*Inspire Públicos de Interesse e Influencie Positivamente Políticas Públicas!*

## Proposta de Valor

Somos especializados no desenvolvimento de relacionamento com públicos de interesse e no fornecimento de soluções para a inteligência política e governança social.

### 01



#### DIAGNÓSTICO

Avaliaremos as suas necessidades e desafios no relacionamento com públicos de interesse, acesso à dados, tecnologias e serviços.

### 02



#### NAVEGAÇÃO

Suporte na avaliação, precificação e aquisição de soluções. Capacitamos sua equipe para utilizar as soluções de maneira eficaz.

### 03



#### RELACIONAMENTO

Representamos nossos clientes em fases estratégicas, aplicando soluções e desenvolvendo relacionamento com públicos de interesse.

## Público-Alvo

Soluções personalizadas para atender às necessidades distintas de clientes do setor estatal, setor privado e do terceiro setor



01

Setor Estatal

02

Setor Privado

03

Terceiro Setor

## Consultores Associados



### **Julino Rodrigues**

Doutorado pelo Departamento de Psicobiologia da Unifesp e Pós-doutorado pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Coordenador do Observatório de Direitos dos Pacientes da UNB. Consultor de inteligência de mercado e inteligência política.



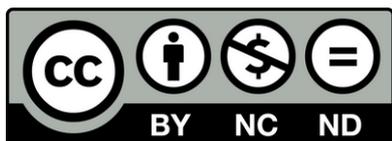
### **Talita Poli BIASON**

Médica pediatra e hepatologista (medicina do adolescente) pelo Instituto da Criança/ Hospital das Clínicas- FMUSP. Mestre em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, pela Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP.



### **Antonio Carlos F. Teixeira**

Advogado e químico, tendo atuado por mais de 35 anos na produção farmoquímica nacional, como vice-presidente em colegiado de classe e diretor-executivo em unidade fabril (Globe Química). Executivo na Advcan.



O conteúdo desta proposta é de exclusiva responsabilidade do autor, não refletindo, necessariamente, a opinião do contratante ou parceiros. Este conteúdo é de uso exclusivo do contratante, não sendo permitida sua reprodução parcial ou total.

Este relatório visa contribuir para que a sociedade civil organizada, representantes do setor público e representantes do setor privado participem de forma mais qualificada do desenvolvimento de políticas públicas na área da saúde.

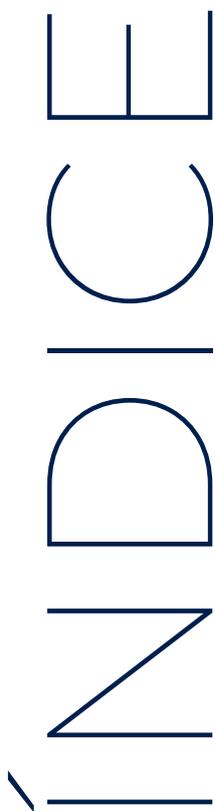


Entre em contato para mais informações e solicitar outros relatórios sobre de Inteligência de Mercado, Inteligência Política e outros serviços.

**Fone:** 11 9.9981 5925

**E-mail:** [julino@voxe.gov.com.br](mailto:julino@voxe.gov.com.br)  
[voxe.gov.com.br/inscreva-se](http://voxe.gov.com.br/inscreva-se)

São Paulo, Brasil  
01 de outubro de 2024



**01.**

APRESENTAÇÃO

**03.**

JUSTIFICATIVA

**04.**

RESUMO

**05.**

ATOS OFICIAIS

**07.**

PROPOSIÇÕES LEGISLATIVAS

**07.**

DESTAQUES

**09.**

PERFIL PARLAMENTAR

**10.**

ANEXO

**30.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

# Especialista



## Dr. Julino Rodrigues

Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário São Camilo, mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva e doutorado pelo programa de Psicobiologia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Possui Especialização em Pesquisa Clínica e em Gerenciamento e Execução de Projetos de Inovação em Empresas pela Universidade de São Paulo (USP). Consultor de Inteligência de Mercado e comunicação política. Pós-doutorado pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Foi Pesquisador Associado do Centro de Estudos e Pesquisas de Direito Sanitário da USP e Pesquisador Doutor Colaborador (PDC) pelo Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do ABC. Participou do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do Ministério da Saúde como representante (suplente) do Ministério da Educação. Autor e organizador do livro de 100 anos da União Farmacêutica de São Paulo (UNIFAR). Revisor de artigos de revistas científicas, Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences, Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, dentre outras. Possui experiência na área de Saúde Pública, com atuação nos seguintes temas: inovação farmacêutica, participação social em saúde, Organizações Representativas de Pacientes, doenças raras.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1218099976261748>

Contato: [julino.rodrigues@gmail.com](mailto:julino.rodrigues@gmail.com) / (11) 99981-5925



*Julino Rodrigues*

**Dr. Julino Rodrigues**

CEO e Cofundador



# Parceria



OBSERVATÓRIO  
DIREITOS DOS PACIENTES

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

O presente relatório, relacionado ao panorama estatal da oncologia em SP, em sua essência visa construir um olhar sobre uma parcela significativa da nossa população, que tem a sua saúde ameaçada pelo Câncer, cuja incidência e mortalidade está diretamente relacionada ao envelhecimento populacional e fatores ambientais.

A presente análise, detalha o tema a partir de indicadores estatísticos, atos oficiais e proposições legislativas, visando a construção de elementos cognitivos voltados para a promoção da informação, direcionamento de demandas, identificação das oportunidades e a produção de um conteúdo baseado na observação, sentimento, necessidades e pedidos, visando a plena conexão entre os stakeholders envolvidos. (Estado, Organizações de Pacientes, prestadores de serviço e pesquisadores).

Aspiramos conectar as diferentes necessidades, a partir de uma escuta ativa e compassiva com o propósito de construir, dentro das adversidades de cultura, objetivos e linguagem, um painel de informações qualificado a cerca da realidade do paciente no sistema de saúde, a robustez deste sistema frente aos desafios e o papel do ente político como agente de promoção de políticas sociais relacionadas a redução de risco, acesso universal, proteção e recuperação.

A Consultoria Vox & Gov, especializada em soluções para inteligência política e de mercado, destaca a importância da análise contínua para a elaboração de atos, projetos de leis e deliberações administrativas embasados na melhor projeção coletiva de uma realidade.

Este relatório correlaciona atos oficiais, projetos e leis e outras iniciativas de conscientização e combate ao câncer com dados demográficos e epidemiológicos, bem como, descreve as limitações dos sistemas de informação e assistência oncológica no município, fornecendo uma visão abrangente do cenário oncológico para a construção de propostas coletivas, advindas desta projeção de realidade.

Ainda que restrito, este trabalho é a exemplificação de uma abordagem holística construída sobre uma metodologia de escuta ativa voltada para maximizar as conexões e prover a identificação de subsídios para um planejamento eficiente e efetivos de atos, projetos de leis ou ações executivas, que buscam a promoção, proteção e recuperação do paciente de câncer.



**Dr. Antônio Carlos**

Conselheiro Vox e Gov  
Executivo na Advcan



## SAÚDE NO BRASIL

De acordo com pesquisa Datafolha, de dezembro de 2023, a saúde se destaca como a principal preocupação dos brasileiros, o que pode estar relacionado ao processo de envelhecimento populacional.

Entretanto, o Brasil não segue o mesmo padrão de transição epidemiológica experimentado pelos países de alta renda, coexistindo um importante impacto das doenças crônico-degenerativas com as doenças transmissíveis, condições perinatais e causas externas, caracterizando uma tripla carga de doenças, o que torna mais complexo o planejamento e a promoção da saúde (Schramm et al., 2004; Mendes, 2013).

Neste contexto, o câncer é uma das patologias relacionadas ao processo de envelhecimento, mudança comportamentais e ambientais, o que, conforme o relatório do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2023), um em cada cinco indivíduos será diagnosticado com algum tipo de câncer ao longo da vida.

## Resumo

O relatório apresenta uma análise abrangente dos indicadores epidemiológicos por câncer no Município de São Paulo, atos oficiais relacionados à oncologia, proposições legislativas em tramitação na Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), além da citação dos vereadores mais atuantes no período analisado. Os tipos de câncer que mais causaram óbitos foram os de traqueia, brônquios e pulmão (17.123 casos), cólon e reto (16.199) e mama (12.146). No período entre abril e maio de 2024, foram publicados 19 atos oficiais relacionados à oncologia, com destaque para o câncer InfantoJuvenil. A análise legislativa destacou propostas focadas no tratamento, prevenção e diagnóstico do câncer, com destaque para a proposta de criação do Conselho Municipal de Prevenção e Controle do Câncer.

**17k** Óbitos: traqueia,  
brônquios e pulmão

**19** Atos Oficiais  
São Paulo

**20** Proposições  
Legislativas

## DELINEAMENTO E RESULTADOS

Este relatório apresenta um panorama dos atos oficiais publicados no Diário Oficial no Município de São Paulo entre 30 de abril e 29 de maio de 2024. Os dados foram extraídos com base nas palavras-chave: oncologia, câncer, 'atenção oncológica', neoplasias, tumor e "cancer". No período delimitado, foram publicados 19 atos no Diário Oficial do Município de São Paulo.

### ATOS EM DESTAQUE:

- **Hospital GRAACC:**

- Projeto "Atendimento de emergência a crianças e adolescentes com diagnóstico de câncer por profissionais qualificados em oncologia pediátrica no Hospital GRAACC. Modalidade: Termo de Fomento. Órgão: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC. 21/05/2024, Ano 69 / 121<sup>a</sup> Edição.

- **Novembro Dourado:**

- PARECER N° 569/2024 da Comissão de Educação, Cultura e Esportes Sobre o Projeto de Lei n° 548/2023. O presente projeto de lei, de autoria da Vereadora Rute Costa (PL), propõe a alteração da Lei n° 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo, o mês do Novembro Dourado. A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela legalidade.

- **Atenção à Oncologia Infante Juvenil:**

- PL 44/2024 - Autor: Vereador Sidney Cruz (MDB) - Autoriza o Poder Executivo Municipal a instituir o Programa Municipal de Atenção à Oncologia Infante Juvenil e, dá outras providências. 08/05/2024, Ano 69 / 108<sup>a</sup> Edição.

- **Câncer infantil:**

- O diretor do Departamento de Gestão do Esporte de Alto Rendimento (DGEA) da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo (SEME), no uso das competências que lhe são atribuídas por lei, em especial pelo previsto na Portaria nº45/SEME/2021, que dispõe sobre o uso, por terceiros, de áreas pertencentes ao Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP), R E S O L V E: Art. 1º. AUTORIZAR o uso da Pista de Atletismo do COTP para realização do evento, Desafio Colaborativo em prol do combate ao câncer infantil. PROCESSO: 6019.2024/0001786-4. DOC: 27/05/2024 – PÁG. 44.

- **Câncer de Pele:**

- PL 95/2024 - Autor: Vereadora Dra. Sandra Tadeu (PL) - Altera a Lei nº 14.485 de 19 de julho de 2007, para incluir no calendário de eventos da cidade de São Paulo a semana de combate e de conscientização sobre o câncer de pele a ser realizado na segunda semana de fevereiro, e dá outras providências. 008/05/2024, Ano 69 / 108ª Edição.

- **Câncer Infanto-Juvenil:**

- Parecer 0555/2024 da Comissão de Administração Pública Sobre o Projeto de Lei nº 718/2023. Trata-se de Projeto de Lei, de iniciativa do Vereador Jair Tatto (PT), que institui a Campanha "Coração Dourado", e dá outras providências. Este projeto tem como finalidade a conscientização sobre o câncer infanto-juvenil, reunindo especialistas e sociedade civil para promover diagnósticos precoces e difusão de informações relativas à doença. De acordo com a propositura, a Campanha "Coração Dourado" será realizada anualmente no mês de setembro, envolvendo a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. 16/05/2024. Ano 69 / 117ª Edição.

- **Banco de Doação de Cabelos:**

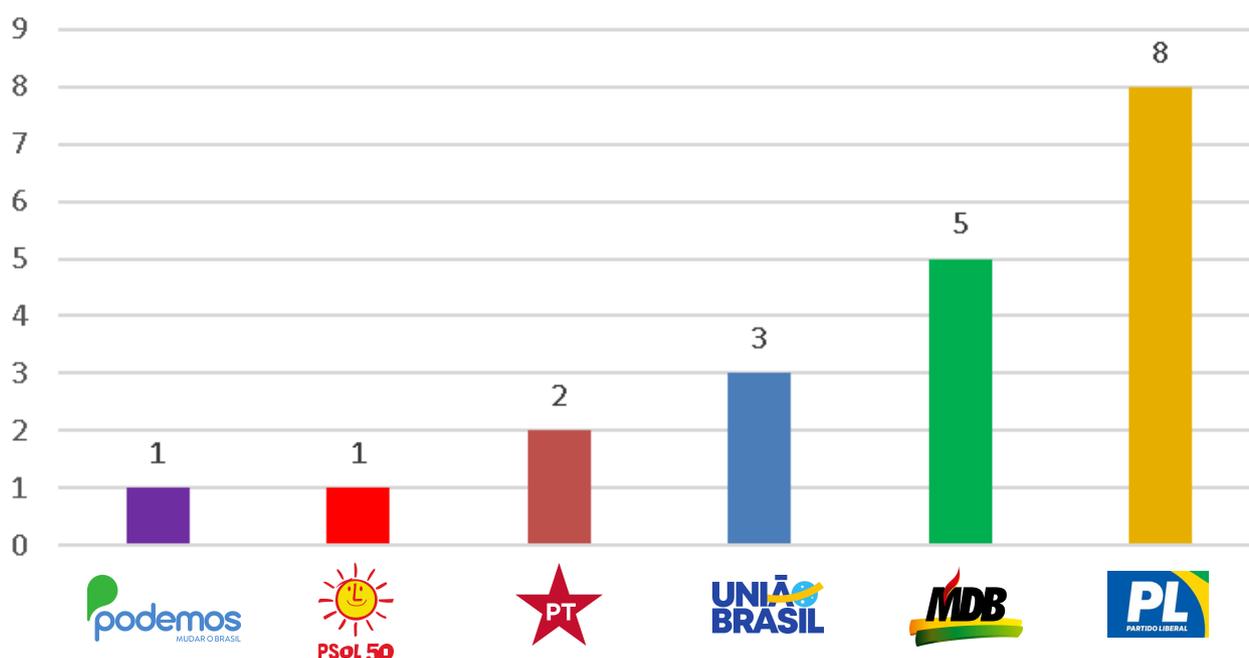
- Projeto de Lei 01-00296/2024 do Vereador Jair Tatto (PT) “Dispõe sobre a criação do Banco de Doação de Cabelos no âmbito do município de São Paulo e dá outras providências. A Câmara Municipal de São Paulo decreta: Art. 1º - Fica criado o Banco de Doação de Cabelos Municipal, no município de São Paulo, com o objetivo de arrecadar e disponibilizar cabelos para doação a instituições que atendem pessoas com câncer. 02/05/2024, Ano 69 / 103ª Edição.

## DELINEAMENTO E RESULTADOS

A pesquisa, embora não exaustiva, apresenta um panorama das proposições legislativas relacionadas à oncologia, na Câmara Municipal de São Paulo (CMSP). A coleta de dados foi realizada através da plataforma SIGALEI, utilizando os descritores "oncologia", "câncer", "atenção oncológica", "neoplasias", "tumor" e "cancer" para identificar as proposições tramitando em regime de urgência e em apreciação no plenário. As proposições apensadas foram excluídas, e as restantes foram categorizadas para análise temática e elaboração de sínteses explicativas.

Identificamos nº 268 proposições legislativas em tramitação na CMSP dentre nº 1.511 proposições relacionadas aos descritores indicados. Seleccionamos nº 20 proposições que receberam atualização entre 1º de janeiro e 28 de maio de 2024 para análise. Após a análise, agrupamos as proposições em três categorias temáticas. Cada categoria abrange um conjunto específico de necessidades em saúde do paciente oncológico. As 20 proposições analisadas (sendo 19 PLO e 1 PRE) estão tramitando em regime ordinário e aguardando a apreciação no plenário da CMSP.

### PARTIDO DO AUTOR PRINCIPAL



**OBS:** Algumas proposições podem ser classificadas em mais de um grupo.

## Tratamento e Acesso

02  
proposições

que visam garantir o acesso a procedimentos e medicamentos para o tratamento do câncer.

*Proposição em Destaque*

Identificação	Trecho da Ementa
<p><b><u>SPO PL 836/2021</u></b> Erika Hilton (PSOL) Isac Felix (PL)</p>	<p>Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênios entre órgãos e entidades de diferentes entes federativos para criar protocolo estratégico de atenção à saúde de municípios que necessitem da realização de procedimentos estético-reparadores.</p>

## Prevenção e Diagnóstico

14  
proposições

que visam a reduzir a mortalidade por câncer por meio de campanhas de conscientização e melhorias nos métodos de diagnóstico precoce.

*Proposição em Destaque*

Identificação	Trecho da Ementa
<p><b><u>SPO PL 767/2020</u></b> Ricardo Nunes (MDB)</p>	<p>Cria o Conselho Municipal de Prevenção e Controle do Câncer de São Paulo, estabelecendo suas atribuições e composição, e dá outras providências.</p>

## Direitos dos Pacientes e Assistência

04  
proposições

que buscam assegurar suporte e proteção adicional a pessoa quando se encontra sob cuidados de saúde.

*Proposição em Destaque*

Identificação	Trecho da Ementa
<p><b><u>SPO PR 38/2023</u></b> Ricardo Teixeira (Democratas)</p>	<p>Dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar da Longevidade, e dá outras providências.</p>

**Dra. Sandra Tadeu (PL)****04 Proposições**

Dra. Sandra Tadeu é médica pediatra e sanitária. No parlamento paulistano conta com 67 leis aprovadas e mais de 200 Projetos de Lei em fase de tramitação.

**Rute Costa (PL)****02 Proposições**

Presidente da Comissão Permanente da Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher (2017 - ). Com o avanço da COVID-19, destinou mais de R\$ 1 milhão aos hospitais da capital, como também parte do salário dos vereadores.

**Ricardo Teixeira (União Brasil)****02 Proposições**

Engenheiro, formado pela FEI – Faculdade de Engenharia Industrial. Com mais de 40 anos de experiência na Administração Pública trabalhou na CET, DERSA, DER, EMTU e na Prefeitura.

**Isac Félix (PL)****02 Proposições**

Como assessor político, manteve contato direto com lideranças de bairros, especialmente nas áreas mais carentes de São Paulo em busca de melhorias para a população. Antes de se tornar parlamentar, ocupou diversos cargos públicos.

# ANEXO

DEMOGRAFIA, EPIDEMIOLOGIA, LIMITAÇÕES E  
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

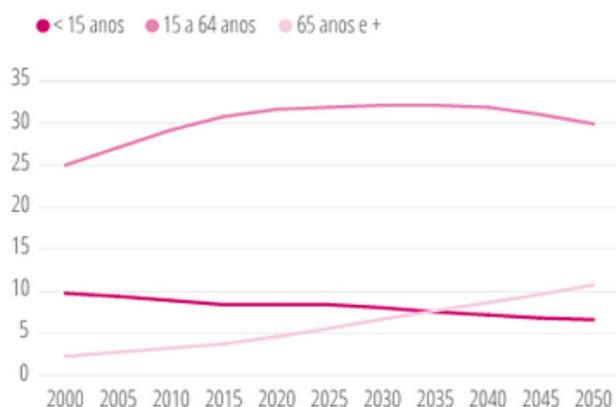
## ESTADO DE SÃO PAULO

### O Novo Padrão Etário da População Paulista

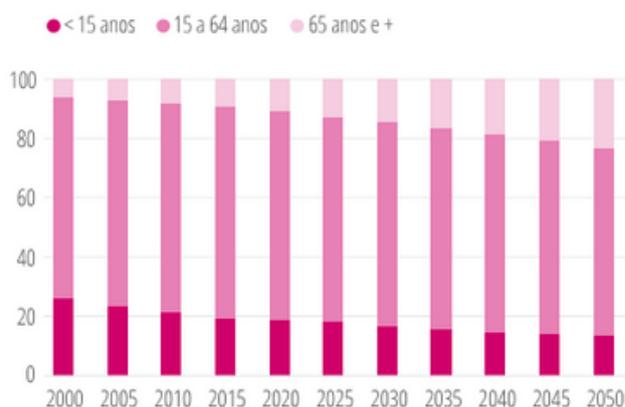
O Estado de São Paulo está passando por uma significativa mudança em seu padrão etário, com implicações importantes para políticas públicas. Segundo a Fundação Seade (2020), a idade média da população paulista era de 30 anos em 2000, subindo para 36 anos em 2020 e projetada para alcançar 44 anos em 2050. Essa mudança indica um envelhecimento populacional, com a proporção de jovens até 15 anos reduzindo-se pela metade e a de maiores de 65 anos aumentando 3,7 vezes.

Entre 2020 e 2050, a população total do Estado crescerá apenas 6%, de 44,6 para 47,2 milhões. No entanto, haverá uma redução de 20% na parcela da população com menos de 39 anos, um aumento de 5% nos de 40 a 59 anos, quase o dobro nos de 60 a 79 anos e um triplo nos maiores de 80 anos. A população feminina ultrapassa a masculina após os 60 anos, e essa diferença se acentua com a idade. Até 2034, espera-se que os menores de 15 anos e os maiores de 65 anos tenham contingentes iguais, enquanto a população de 15 a 64 anos se manterá estável até 2040.

Evolução da população, em milhões



Composição etária da população, em %



Fonte: Extraído de Seade (2020)

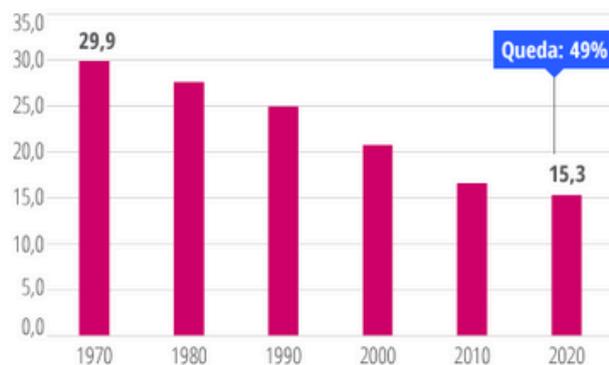
## ESTADO DE SÃO PAULO

### Demografia das Crianças Paulistas

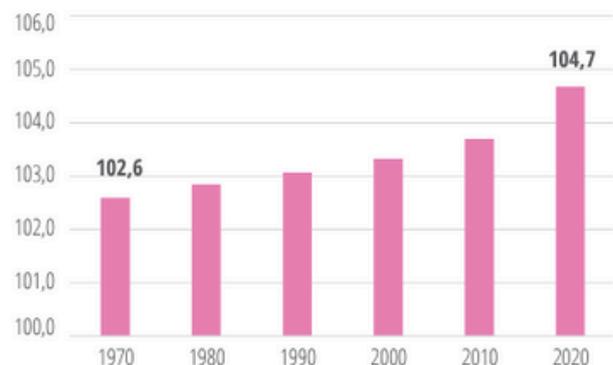
De acordo com a Fundação Seade (2020), a proporção de crianças na população do Estado de São Paulo caiu significativamente nas últimas cinco décadas. Em 1970, crianças menores de 12 anos representavam 30% da população paulista, percentual que reduziu para 15% em 2020. Esse declínio é atribuído à queda nas taxas de fecundidade, que passaram de 4,3 filhos por mulher em 1970 para 1,7 filho em 2020. Embora o número absoluto de crianças tenha aumentado de 5,3 milhões para 6,8 milhões nesse período, a população total do Estado mais do que dobrou, saltando de 17,7 milhões para 44,6 milhões de habitantes.

A tendência de redução na participação infantil foi observada em todos os municípios paulistas, com destaque para Bom Sucesso do Itararé, que, apesar de manter a maior proporção de crianças, também apresentou uma queda significativa. Em 2000, metade dos municípios tinha mais de 21% da população composta por crianças, mas em 2020, quase 60% dos municípios registraram menos de 15%. A razão de sexo entre crianças também aumentou devido à redução da mortalidade infantil, especialmente entre meninos.

**Proporção das crianças no total da população do Estado de São Paulo, 1970-2020, em %**



**Razão de sexo das crianças no Estado de São Paulo, 1970-2020, (Meninos/Meninas)x100**



Fonte: Extraído de Seade (2020)



## CIDADE DE SÃO PAULO

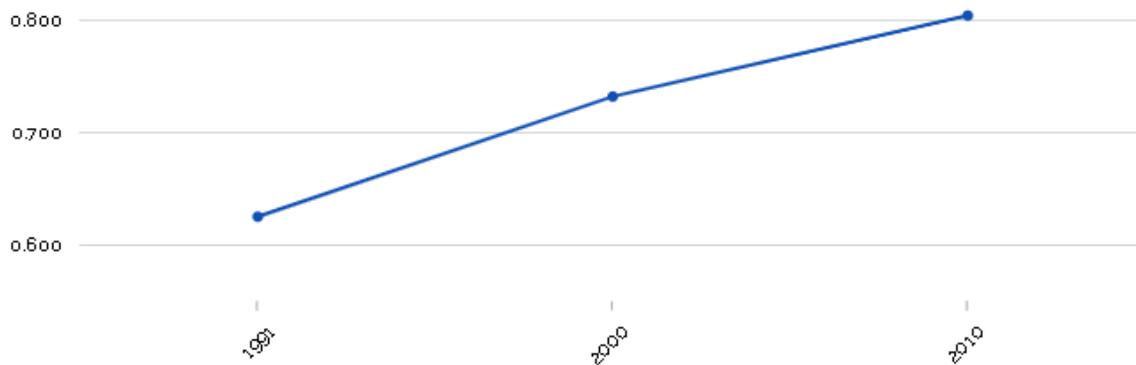
### Dados IBGE

- **População residente:** 11.451.999 pessoas [2022]
- **Escolarização 6 a 14 anos:** 96% [2010]



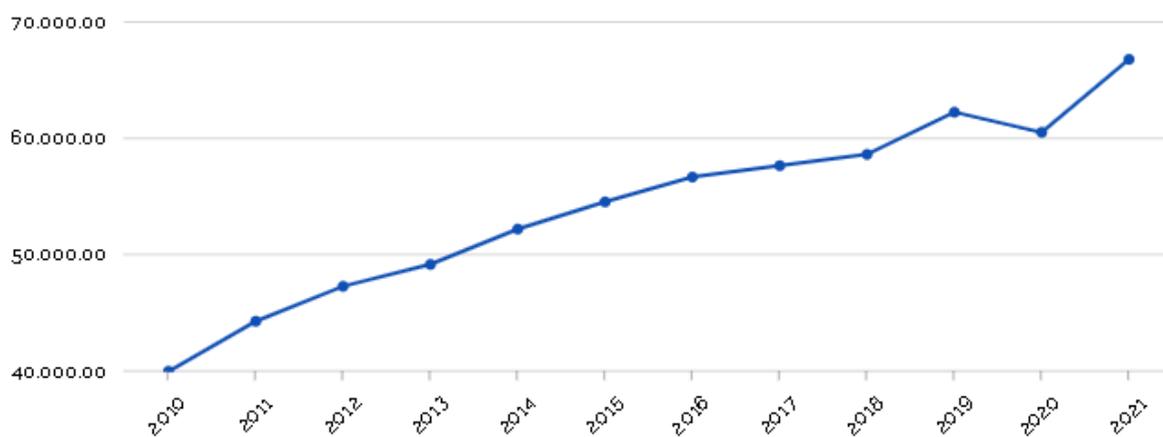
**IDHM** Índice de desenvolvimento humano municipal

0,805 | 2010



**PIB per capita**

66.872,84 R\$ | 2021

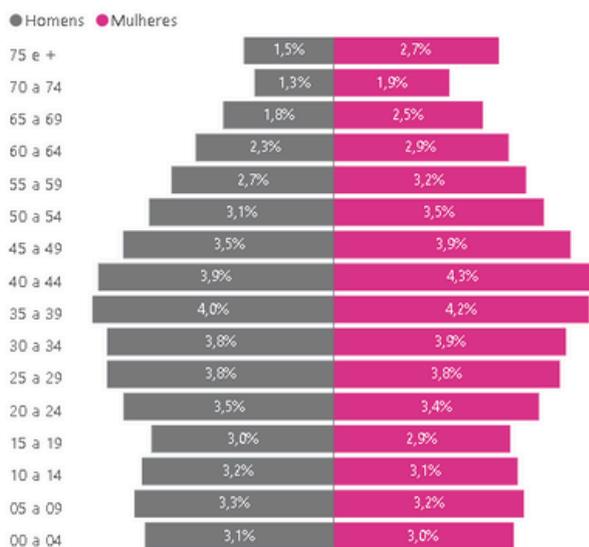


## CIDADE DE SÃO PAULO

### Projeções Populacionais

Em 2023, a faixa etária com maior representatividade foi de 35 a 39 anos, e o distrito com maior participação da população foi o Grajaú. As projeções populacionais do Seade (2023) preveem um aumento substancial no número de residentes idosos no município, indicando a necessidade de instalações de saúde aprimoradas, transporte público mais acessível e redes de apoio social ampliadas.

#### População por idade e sexo



#### Participação na população do município

Distrito	População	Participação (%)
Grajaú	398.040	3,32%
Jardim Ângela	349.210	2,91%
Capão Redondo	303.112	2,52%
Jardim São Luís	299.874	2,50%
Sapopemba	291.684	2,43%
Cidade Ademar	290.143	2,42%
Brasilândia	287.033	2,39%
Sacomã	266.814	2,22%
Cidade Tiradentes	242.408	2,02%
Itaim Paulista	238.478	1,99%
Campo Limpo	233.057	1,94%
Jabaquara	230.349	1,92%
Tremembé	229.468	1,91%
Jaraguá	218.794	1,82%
Itaquera	213.532	1,78%
Cidade Dutra	205.110	1,71%
Lajeado	177.828	1,48%
Pirituba	171.585	1,43%
Vila Andrade	171.100	1,43%
<b>Total</b>	<b>12.005.755</b>	<b>100,00%</b>

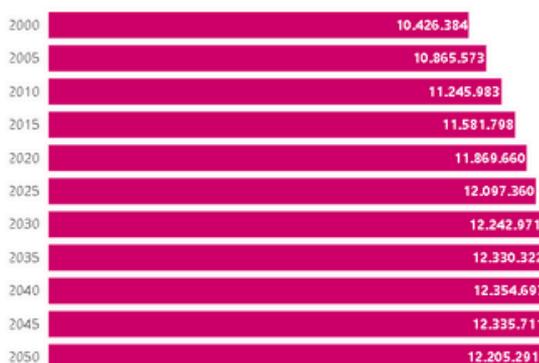
12.005.755  
População total

5.724.046  
População masculina

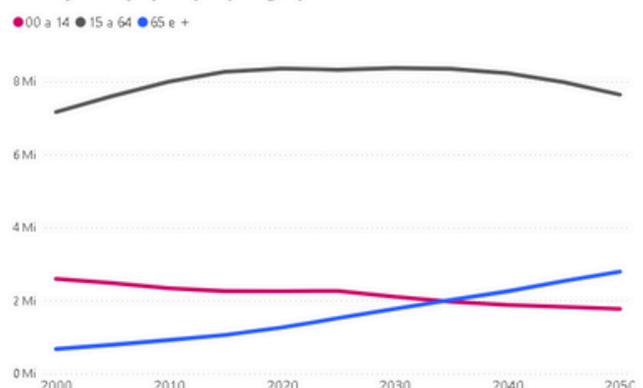
6.281.709  
População feminina

109,7  
Razão de sexo\*

#### Evolução da população



#### Evolução da população por grupos de idade



Fonte: Extraído de Seade (2023)



## SÃO PAULO

### Indicadores de Oncologia

Segundo dados compilados pelo Observatório da Oncologia, sobre a incidência de câncer no município de São Paulo, de 2016 a 2023, houve um aumento contínuo no número de novos casos de câncer tanto em homens quanto em mulheres.

Em 2016, foram registrados 10.257 novos casos, número que aumentou para 13.102 em 2023. Entre os homens, os casos subiram de 5.102 em 2016 para 6.598 em 2023, enquanto entre as mulheres, os casos aumentaram de 5.155 em 2016 para 6.504 em 2023.

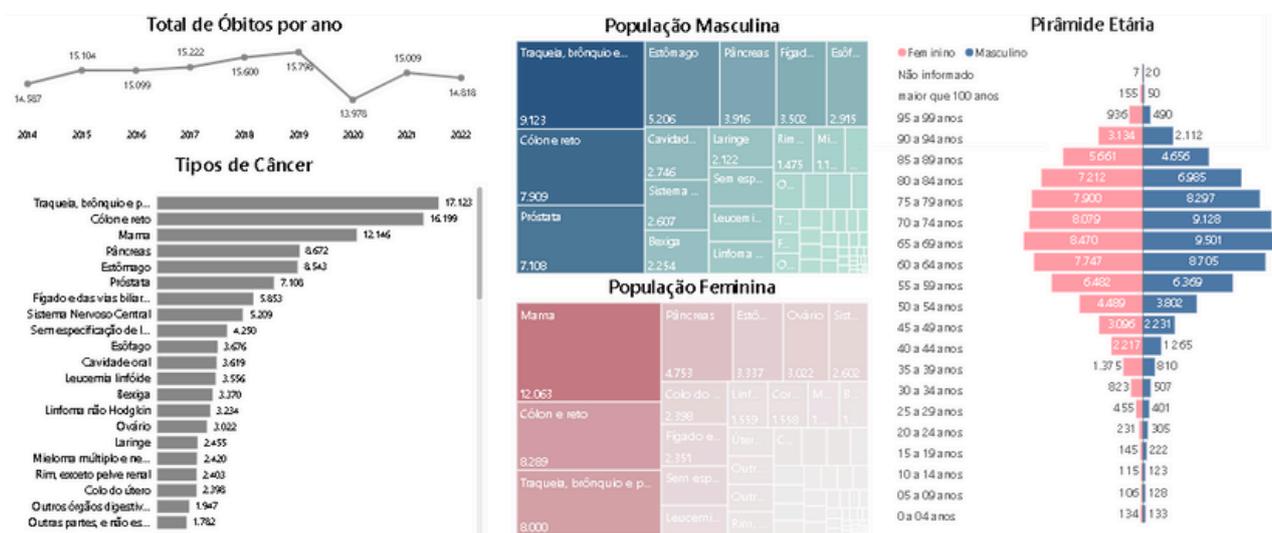
Esses dados refletem uma tendência de crescimento na detecção e prevalência do câncer na população de São Paulo ao longo dos anos analisados.

# INDICADORES DE ÓBITOS

## Oncologia no Município de São Paulo

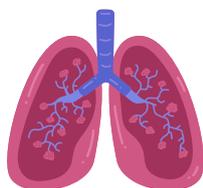
Segundo dados compilados pelo Observatório da Oncologia, no município de São Paulo, o total de óbitos por câncer variou de 14.587 em 2014 a 14.818 em 2022, com um pico de 15.798 em 2019. No acumulado do período, os tipos de câncer que mais causaram óbitos foram traqueia, brônquios e pulmão com 17.123 casos, seguido por cólon e reto com 16.199, e mama com 12.146.

Entre os homens, os cânceres mais prevalentes foram traqueia, brônquios e pulmão (9.123 óbitos), cólon e reto (7.909), e próstata (7.108), enquanto entre as mulheres, os mais comuns foram mama (12.063), cólon e reto (8.289), e traqueia, brônquios e pulmão (8.000). A pirâmide etária indica maior concentração de óbitos na faixa de 65 a 74 anos, com 8.470 mulheres e 9.501 homens de 65 a 69 anos, e 8.079 mulheres e 9.128 homens de 70 a 74 anos.



Fonte: Extraído de Observatório de Oncologia (2024)

## INDICADORES DE ÓBITOS



### Câncer de Traqueia, Brônquios e Pulmão

O câncer de pulmão apresenta quatro tipos principais, cada um com características específicas. Geralmente diagnosticado tardiamente devido a sintomas inespecíficos, esse câncer tem mostrado uma tendência de diminuição em homens e aumento em mulheres, refletindo padrões de tabagismo. Em 2020, foi o segundo câncer mais comum globalmente, com 2,2 milhões de novos casos. No Brasil, em 2020, ocorreram 16.009 óbitos em homens e 12.609 em mulheres. Os principais fatores de risco são o tabagismo, responsável por 85% dos casos, e várias exposições ocupacionais e ambientais a agentes cancerígenos, que têm efeito sinérgico com o tabagismo (INCA, 2023).



### Câncer de Mama

O câncer de mama, uma doença heterogênea com diversas características morfológicas e moleculares, é a principal causa de incidência de câncer no mundo, representando 11,7% dos casos globais e cerca de 2,3 milhões de novos casos em 2020. As maiores taxas de incidência são encontradas na América do Norte, Oceania e Europa Ocidental. Países de baixo e médio desenvolvimento, como os da América do Sul, África e Ásia, estão vendo um rápido aumento de casos devido ao envelhecimento populacional, mudanças no estilo de vida e sobrediagnóstico. No Brasil, em 2020, houve 17.825 óbitos por câncer de mama, com um risco de 16,47 mortes por 100 mil mulheres. Os principais fatores de risco incluem idade acima de 50 anos, condições hormonais e reprodutivas, comportamentais, ocupacionais e genéticas/hereditárias.



## ESTIMATIVAS DE INCIDÊNCIA

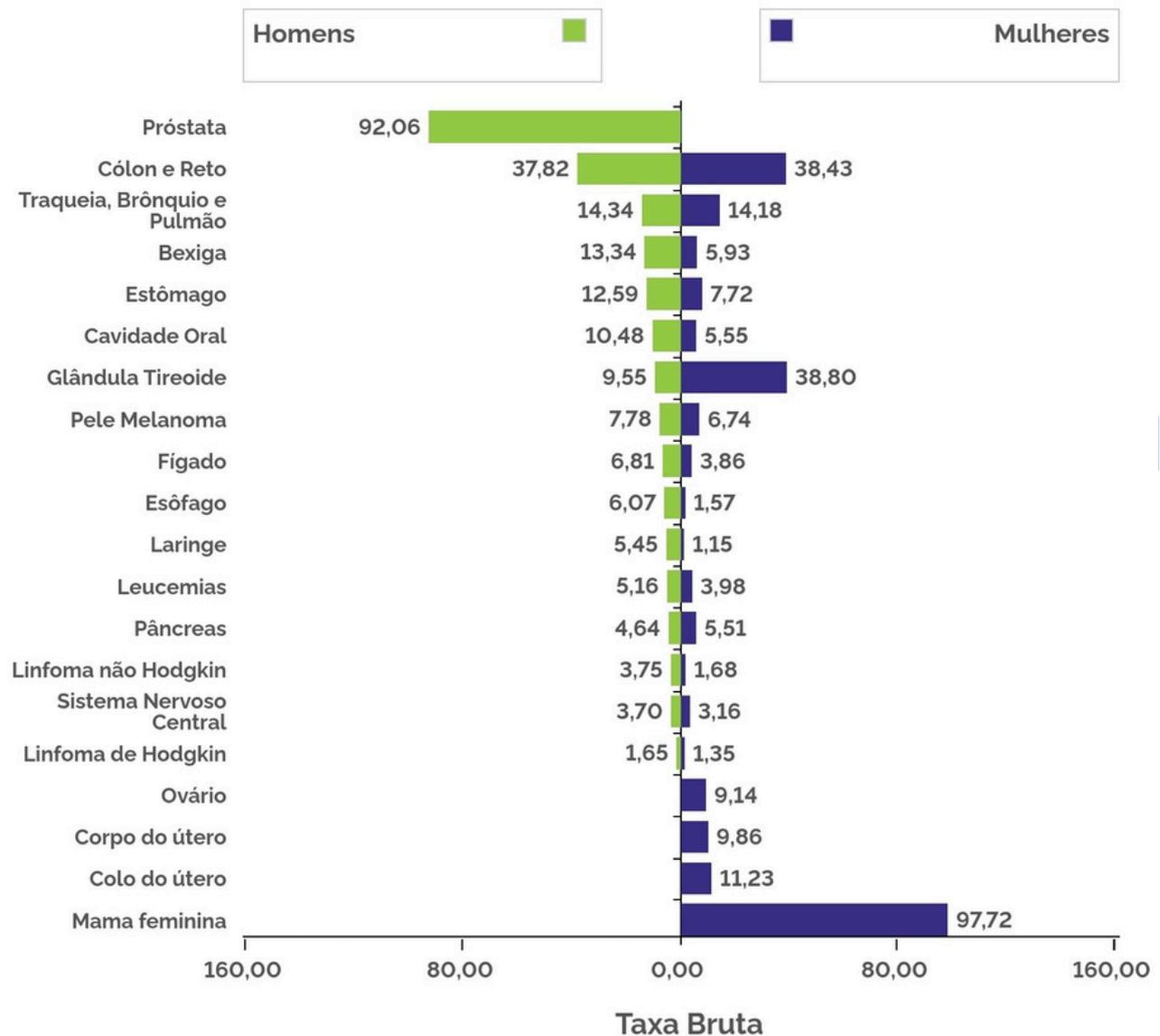
### Oncologia no Município de São Paulo

De acordo com estimativas do INCA para o ano de 2023, a cidade de São Paulo apresenta uma estimativa de 181.340 novos casos de câncer, com uma taxa bruta de incidência de 383,11 por 100 mil habitantes. Entre os homens, os tipos de câncer mais prevalentes são o de próstata, com 16.830 casos (taxa ajustada de 47,33), e o de cólon e reto, com 7.490 casos (taxa ajustada de 27,39). Nas mulheres, o câncer de mama lidera com 20.470 casos (taxa ajustada de 56,37), seguido pelo câncer de cólon e reto, com 7.490 casos (taxa ajustada de 18,58).

Outras neoplasias significativas incluem Traqueia, Brônquio e Pulmão (7.260 casos / taxa ajustada de 10,52), Estômago (4.690 / 4,51) e Glândula Tireoide (5.540 / 5,85), Cavidade Oral (4.260 / 6,41), Linfoma não Hodgkin (3.290 / 4,97), Leucemias (2.600 / 4,14). A estimativa de incidência de câncer de pele não Melanoma é alta, com 56.140 casos e taxa bruta de 118,60.

## TAXAS BRUTAS DE INCIDÊNCIA

Estimativas para 2023, segundo sexo e localização primária na Cidade de São Paulo



\*Valores por 100 mil habitantes

Fonte: Extraído de INCA (Atualizado em 19/11/2022)

# CÂNCER INFANTOJUVENIL

## Estimativas Brasil 2023

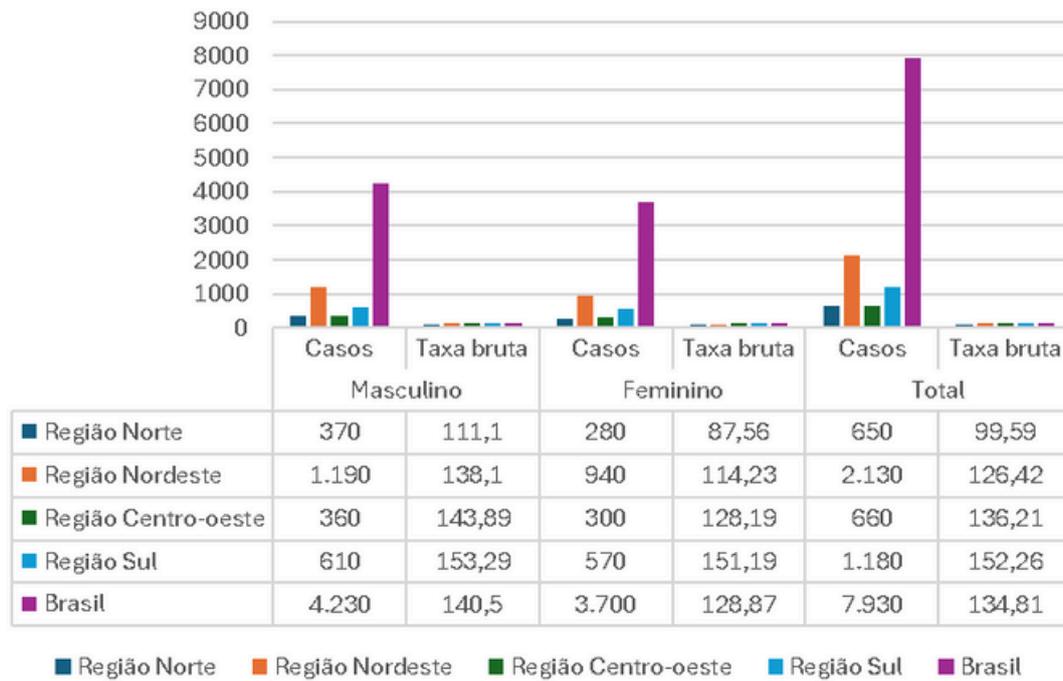
O INCA (2023) estima que, para o triênio 2023-2025, estima-se que o Brasil registre 7.930 novos casos de câncer infantojuvenil anualmente, com um risco de 134,81 por milhão de crianças e adolescentes. O risco é maior no sexo masculino (140,50 por milhão) em comparação ao feminino (128,87). A Região Sul apresenta as maiores taxas de incidência para ambos os sexos, com 153,29 por milhão para meninos e 151,19 para meninas. As menores taxas são encontradas na Região Norte, com 111,10 por milhão para meninos e 87,56 para meninas.

O câncer infantojuvenil, que afeta crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, é caracterizado pela proliferação descontrolada de células anormais e é diferente do câncer adulto por ser predominantemente de natureza embrionária. Houve um avanço significativo no tratamento desse tipo de câncer nas últimas décadas, permitindo que aproximadamente 80% dos casos diagnosticados precocemente sejam curados. Globalmente, estima-se a ocorrência de 430 mil novos casos de câncer infantojuvenil, com leucemias, tumores do SNC e linfomas sendo os mais comuns em crianças, e tumores epiteliais sendo mais frequentes em adolescentes. Em 2020, o Brasil registrou 2.289 mortes por câncer infantojuvenil, sendo 1.295 em meninos e 994 em meninas (INCA, 2023).

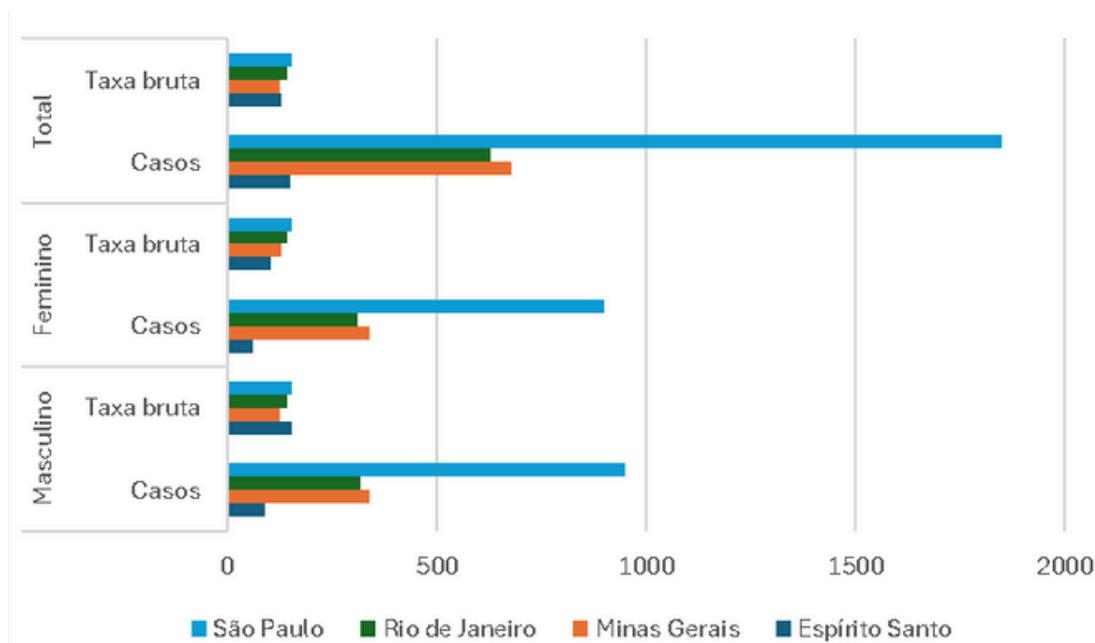
# CÂNCER INFANTOJUVENIL

## Estimativas Brasil 2023

### Estimativas de Câncer Infantojuvenil por Região



### Estimativas de Câncer Infantojuvenil na Região Sudeste

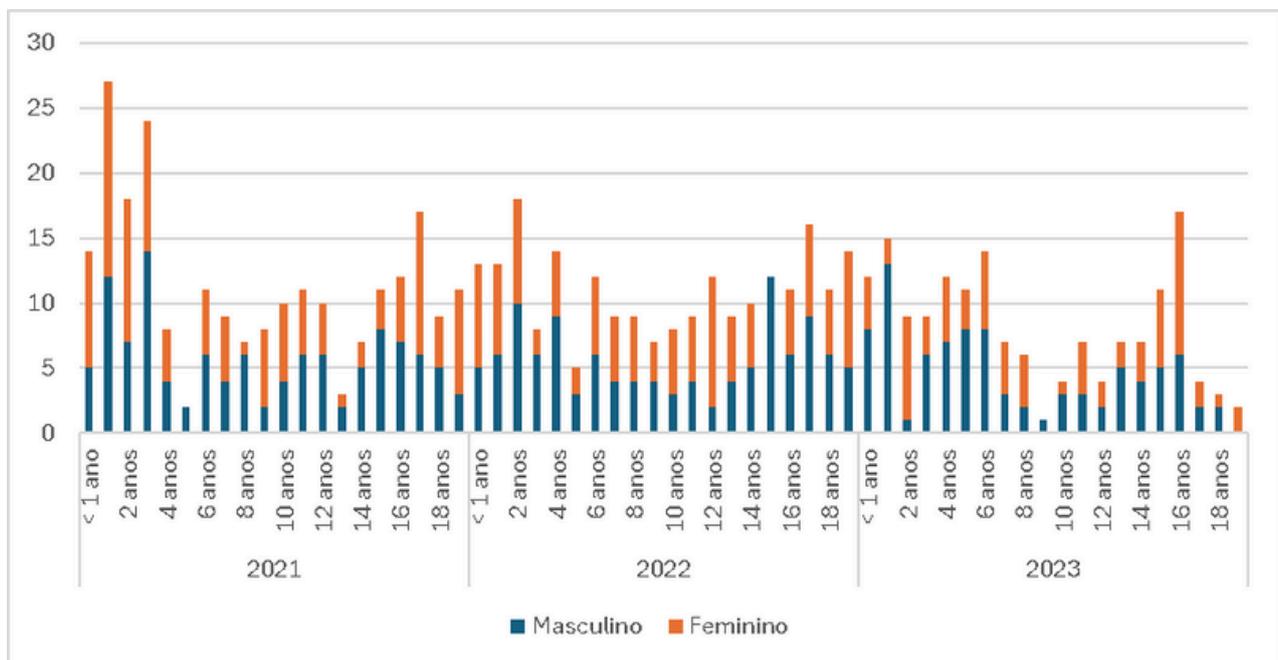


# CÂNCER INFANTOJUVENIL

## Registro Hospitalar de Câncer em São Paulo

De acordo com dados de Registro Hospitalar de Câncer (RHC) infantojuvenil da Fundação Oncocentro de São Paulo, registros de tumores infantojuvenis de 2021 a 2023, observa-se uma variação na incidência de tumores entre diferentes faixas etárias ao longo dos três anos. A faixa etária de 1 ano apresentou um número consistentemente alto de casos, especialmente em 2021. Em 2021 e 2022, houve uma predominância de casos no sexo feminino na maioria das faixas etárias, enquanto em 2023, a predominância variou mais entre os sexos.

### Registro Hospitalar de Câncer infantojuvenil 2021-2023



Fonte: Fundação Oncocentro de São Paulo (2024)

## CÂNCER INFANTOJUVENIL

### Taxas de Incidência Segundo Localização do Câncer Primário - Cidade de São Paulo

Analizamos as taxas de incidência de câncer em crianças e adolescentes segmentada por faixa etária na cidade de São Paulo (INCA - RCBP SÃO PAULO, 2015). Observamos que na faixa etária de 0 a 19 anos, os cânceres mais comuns são leucemia, tumores do sistema nervoso central e linfomas não Hodgkin. A leucemia apresenta a maior taxa ajustada de 5,54 por 100.000 habitantes, seguida pelos tumores do sistema nervoso central com 3,47 e linfomas não Hodgkin com 1,41. As taxas de incidência são, em geral, maiores entre homens do que entre mulheres nessa faixa etária.

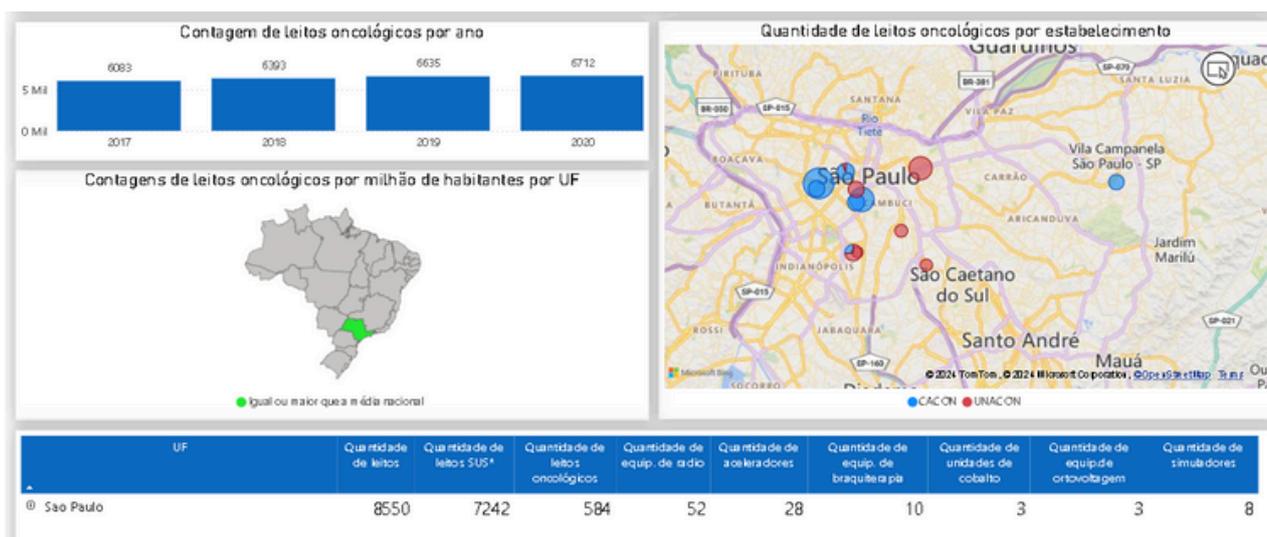
A leucemia destaca-se com as maiores taxas de incidência tanto na População Mundial quanto na População Brasileira. Para a faixa etária de 0 a 14 anos, a incidência de leucemia é de 45,86 por 100.000 na População Mundial e de 44,22 na População Brasileira. Na faixa etária de 0 a 19 anos, essas taxas são de 39,58 e 35,56, respectivamente. Os linfomas e as neoplasias reticuloendoteliais também apresentam altas taxas de incidência, com 26,61 na População Mundial e 28,43 na População Brasileira para a faixa etária de 0 a 14 anos, e 35,07 na População Mundial e 31,26 na População Brasileira para a faixa etária de 0 a 19 anos. Notavelmente, a incidência de tumores de SNC e neoplasias intracranianas e intra-espinhais é de 24,57 na População Mundial e de 23,67 na População Brasileira para crianças de 0 a 14 anos, diminuindo para 19,58 e 16,82, respectivamente, para adolescentes de 0 a 19 anos.

Neuroblastomas e outros tumores de células nervosas periféricas têm uma incidência de 13,58 na População Mundial e de 11,00 na População Brasileira na faixa etária de 0 a 14 anos, com uma redução para 8,03 e 6,38, respectivamente, na faixa etária de 0 a 19 anos. Tumores ósseos malignos apresentam taxas de incidência de 10,23 na População Mundial e de 11,59 na População Brasileira para crianças de 0 a 14 anos, e de 14,58 e 12,19, respectivamente, para adolescentes de 0 a 19 anos.

## ASSITÊNCIA

### Oncologia na Cidade de São Paulo

- **Tendência:** Aumento constante no número de leitos oncológicos de 2017 a 2020.
- **Distribuição Geográfica:** São Paulo possui uma alta concentração de leitos oncológicos, com vários estabelecimentos destacados no mapa.
- **Capacidade de Atendimento:** São Paulo tem uma infraestrutura significativa para tratamento oncológico, com muitos leitos e equipamentos especializados.



Fonte: Extraído de Observatório de Oncologia (2024)

## ESFORÇOS E DESAFIOS DO SETOR ESTATAL

A pesquisa, embora não exaustiva, apresenta uma análise abrangente da atuação estatal em câncer no Município de São Paulo, visando contribuir com a governança social das políticas públicas relacionadas à oncologia. No entanto, vale ressaltar que os dados apresentados podem ser influenciados pela inclusão/exclusão de descritores utilizados na coleta de dados, uso de filtros adicionais e, especialmente, devido a qualidade dos dados disponibilizados pelos sistemas de informação de morbidade e mortalidade. Portanto, esses dados podem não refletir completamente os esforços e desafios do setor estatal em oncologia, sendo essencial considerar outras fontes de informação para uma compreensão abrangente do cenário oncológico municipal. Ainda, importante enfatizar que a contabilidade de proposições de um parlamentar não é necessariamente um indicador de qualidade, em termos dos dados epidemiológicos, resolutividade, participação social, dentre outros.

De acordo com o estudo de Luizaga e Buchalla (2023), que avaliou a aplicação do método de estimativa da incidência de câncer nas regiões do Estado de São Paulo, a partir de dados reais (ou seja, não estimados), e comparou os resultados com as estimativas oficiais, confirmou a consistência entre as estimativas e o perfil oficial do Estado. Ao empregar dados reais, o padrão de morbidade permaneceu estável, porém revelou diferentes magnitudes de riscos. Os dados reais foram essenciais para discernir padrões intraestaduais, mesmo diante da predominância de registros em áreas densamente povoadas. Isso evidencia a viabilidade do método em detectar variações regionais, oferecendo uma visão detalhada da situação epidemiológica.

Essa análise é vital para orientar políticas de saúde, identificando áreas críticas que demandam intervenção. Apesar das limitações na representatividade (super representatividade do registro de câncer de maior cobertura populacional), a utilização de dados reais proporciona uma compreensão mais precisa dos padrões de câncer, crucial para implementar estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

## LUIZAGA E BUCHALLA (2023)

### Incidência Comparada

A análise dos tumores de maior e menor incidência revelou padrões semelhantes entre os gêneros. Nas mulheres, os cinco tumores mais incidentes foram: mama, cólon, reto e ânus, colo do útero e pulmão. Já nos homens, a próstata se destacou como o tumor mais frequente, seguido por pulmão e traqueia/brônquios, com cólon, reto e ânus variando entre a segunda e terceira posição, dependendo da metodologia utilizada.

**Comparação entre taxas brutas de incidência (por 100 mil habitantes) de neoplasias malignas, obtidas no estudo de Luiza e Buchalla (2023) e estimativas do INCA, segundo localização primária do tumor e sexo. Estado de São Paulo, Brasil, 2010.**

Localização primária do tumor	Masculino					Feminino				
	Este estudo		INCA *		Diferença ** %	Este estudo		INCA *		Diferença ** %
	Taxa	Posição	Taxa	Posição		Taxa	Posição	Taxa	Posição	
Próstata	76,1	1	61,8	1	23,1	-	-	-	-	-
Mama (mulheres)	-	-	-	-	-	70,2	1	68,0	1	3,2
Traqueia, brônquio e pulmão	16,1	3	22,9	2	-29,8	10,4	4	11,8	4	-12,1
Cólon, reto e ânus	27,4	2	22,9	2	19,4	27,8	2	23,4	2	18,7
Estômago	14,2	4	18,4	3	-22,7	8,6	5	9,3	5	-7,9
Colo do útero	-	-	-	-	-	10,9	3	14,4	3	-24,1
Cavidade oral	13,0	5	15,2	4	-14,4	4,3	7	4,0	8	7,0
Esôfago	9,4	6	9,5	5	-0,5	2,5	9	2,3	9	9,2
Leucemias	4,5	8	6,2	6	-27,7	3,9	8	5,1	6	-23,5
Pele melanoma	6,0	7	4,5	7	33,9	7,6	6	4,7	7	61,7
Outras localizações	100,2	-	96,3	-	4,0	112,1	-	113,0	-	-0,8
Todas (exceto pele não melanoma)	266,3	-	257,7	-	3,3	260,0	-	256,1	-	1,5
Pele não melanoma	176,6	-	55,5	-	218,1	178,7	-	57,2	-	212,5
<b>Todas</b>	<b>369,5</b>	<b>-</b>	<b>313,2</b>	<b>-</b>	<b>18,0</b>	<b>355,9</b>	<b>-</b>	<b>313,3</b>	<b>-</b>	<b>13,6</b>

\* Fonte: INCA 21.

\*\* Diferença: taxas brutas obtidas neste estudo – taxas brutas do INCA/taxas brutas do INCA x 100%.

Fonte: Extraído de Luizaga e Buchalla (2023)

## LUIZAGA E BUCHALLA (2023)

### Cobertura e Qualidade dos Registros

- **Cobertura Populacional:** A cobertura de registros de câncer de alta qualidade no Brasil é baixa, cobrindo apenas 2,3% da população, com um único registro de alta qualidade em São Paulo, o RCBP-Jaú. Subnotificação e falhas diagnósticas são comuns, especialmente em áreas menos desenvolvidas, afetando a qualidade dos registros.
- **Esforços Globais e Regionais:** Globalmente, há um esforço contínuo para aumentar a cobertura e padronizar os registros, permitindo melhor comparação internacional. Desde 2011, a IARC tem aumentado a cobertura e padronização dos registros de câncer em países de baixa e média renda. Em 2013, um hub regional na América Latina foi criado para aumentar o investimento em registros de câncer e fornecer apoio técnico. No entanto, subnotificação e falhas no diagnóstico ainda são significativas.
- **Estimativas e Subnotificação:** As estimativas do GLOBOCAN indicam que leucemias, cérebro, pulmão, fígado e pâncreas podem ser subestimados devido à subnotificação. Em São Paulo, os dados do DATASUS indicam que as estatísticas de mortalidade são satisfatórias, com baixos percentuais de óbitos por causas mal definidas.
- **Qualidade dos Dados:** A qualidade das estimativas de incidência está ligada à disponibilidade de dados brutos de incidência e mortalidade. É essencial usar dados de registros de alta qualidade e métodos válidos. Desde 2018, o INCA apresenta estimativas usando taxas de incidência padronizadas por idade. Melhorias contínuas nos sistemas de informação são cruciais para produzir estimativas de alta qualidade.
- **Registros Vitais:** O sistema de registros vitais do Brasil foi considerado de qualidade média em 2012 e, em 2020, atingiu cobertura acima de 95% com menos de 20% de "garbage codes". A qualidade das estimativas de incidência está fortemente ligada à qualidade dos dados de mortalidade e incidência disponíveis. O INCA utiliza dados de RCBP, mesmo aqueles não classificados como de alta qualidade pela IARC, o que pode comprometer a precisão das estimativas.

## LUIZAGA E BUCHALLA (2023)

### Cobertura e Qualidade dos Registros

- **Subnotificação e Razão I/M:** As razões de incidência e mortalidade (I/M) abaixo de um para câncer de pâncreas sugerem subnotificação pelos RCBP de São Paulo e Jaú. Estudos mostram maior dificuldade em identificar casos reportáveis quando há menor necessidade de internação hospitalar logo após o diagnóstico.
- **Comparações de Estimativas:** Comparações entre casos estimados e mortes indicam a validade do método de estimativa, mas há variabilidade nas I/M entre regiões, dificultando a avaliação da qualidade dos dados. Para câncer de próstata e mama, I/M altas são influenciadas por programas de rastreamento, que podem aumentar a incidência inicial e depois estabilizar. O aumento de exames de PSA no SUS pode ter elevado os diagnósticos de câncer de próstata.
- **Metodologia de Estimativas:** Para a estimativa de 2010 do INCA, utilizou-se dados de casos novos e óbitos de 1998-2004, aplicando a razão I/M de 20 RCBPs uniformemente a todas as Unidades da Federação e capitais. A urbanização elevada em São Paulo influenciou essas estimativas. O sistema de registros vitais do Brasil, com cobertura acima de 95% e menos de 20% de "garbage codes", contribuiu para a qualidade das estimativas.
- **Melhorias nos Sistemas de Informação:** Melhorias contínuas nos sistemas de informação são essenciais. Mudanças metodológicas podem dificultar comparações temporais entre estimativas. A extrapolação de dados locais para macroáreas é viável, mas limitações metodológicas devem ser consideradas para evitar imprecisões nos números incidentes de câncer, especialmente em grupos etários com mortes esparsas.

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### Registro de Câncer de Base Populacional de São Paulo

O Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) é um sistema de coleta, armazenamento e análise de informações sobre casos novos de câncer em uma população específica em uma área geográfica delimitada. No Estado de São Paulo, existem cinco RCBPs em atividade: RCBP de São Paulo, RCBP de Barretos, RCBP de Jaú, RCBP de Campinas e RCBP de Santos. Esses registros têm como objetivo conhecer a incidência de câncer na população, identificar populações de risco e avaliar a eficácia de programas de prevenção e controle do câncer. Eles também fornecem informações essenciais para a definição de políticas de saúde pública e o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área.

O RCBP da cidade de São Paulo foi implantado oficialmente em janeiro de 1969 e funciona na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Ele coleta os casos novos de câncer diagnosticados entre os moradores da cidade de São Paulo e é uma das principais fontes de informação para a definição das políticas públicas da Atenção Oncológica, assim como para o desenvolvimento de estudos e pesquisas na área. No entanto, o RCBP da FSP da USP passou por dificuldades devido ao término do convênio com a Prefeitura de São Paulo, resultando na suspensão temporária de alguns serviços. Segundo noticiado, as autoridades locais estão trabalhando para restabelecer o pleno funcionamento do RCB-SP.

Os dados de incidência de câncer são fundamentais para a definição dos fatores etiológicos relacionados à doença e também servem para definir prioridades nas ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado dos pacientes com câncer.



## INSIGHTS

### Políticas Públicas em Oncologia

Dentro das atribuições dos vereadores está análise e aprovação da lei orçamentária e o monitoramento das metas propostas pela gestão do município. O poder executivo, por sua vez, exerce a busca incessante pela eficiência pública na alocação dos recursos e seleção dos melhores projetos.

A criação de um Conselho Municipal de Prevenção e Controle do Câncer de São Paulo (PL 767/2020) (Observatório do Câncer), no que tange aos pontos centrais de cada atribuição, é fundamental para orientar a construção de propostas, mensurar as respostas e traduzir seus resultados na vida do munícipe.

## INSIGHTS

### Políticas Públicas em Oncologia

A breve coleta de dados nos permite sugerir os seguinte Insights:

- **Representatividade da região metropolitana de São Paulo:** A região metropolitana de São Paulo, composta por 39 municípios e cerca de 10 % da população do Brasil, tem um papel relevante na construção de políticas públicas relacionadas ao tratamento do Câncer. Concentra-se nesta região a maior infraestrutura médica, bem como grandes centros de pesquisa e desenvolvimento.
- **Programa Educacionais:** Diversos estudos correlacionam fatores comportamentais com a incidência de câncer, entre eles o tabagismo, exposição ao sol e a cultura de exames periódicos. Nesta linha a atuação do município como ente de incentivo e promoção de programas voltados a prevenção e diagnóstico é fundamental para a redução dos fatores de risco e mortalidade. São iniciativas relevantes:
  - Incluir no plano municipal de saúde ações voltadas para promoção de exames periódicos conforme fatores de risco pré-estabelecidos e indicadores de óbitos.
  - Ampliar a ação do município junto a população para a redução dos fatores de risco relacionados ao câncer através de campanhas temáticas nos locais de grande concentração de pessoas, como metros e espaços públicos. Essas ações podem ser realizadas em parceria com as Organizações Representativas de Pacientes do Município de São Paulo.

## INSIGHTS

### Políticas Públicas em Oncologia

#### Parcerias Público-Privadas:

- **Promover editais ou chamadas públicas para:**
  - Promoção de campanhas informativas relacionadas a prevenção e diagnóstico,
  - Orientação e direcionamento dos pacientes com câncer dentro da rede de apoio existente.
  - Suporte aos sistemas de informação para atualização e ampliação dos bancos de dados relacionados aos pacientes com câncer, organizações de pacientes e infraestrutura pública e privada disponível;
- **Eficiência Operacional:** Construção de painel público de dados para a divulgação online da infraestrutura, oferta de medicamentos, números de casos e índices relacionados ao número de caso, tempo médio para acesso ao tratamento e duração média por tipo de câncer e taxas de mortalidade por tipo de patologia e perfil do paciente.
- **Impacto social e suporte comunitário:** Monitorar dentro do Plano Municipal da Saúde os indicadores regionais de diagnósticos por tipo de câncer e taxa de remissão correlacionando com dados operacionais relativos a eficiência, tais como: tempo médio entre diagnóstico e tratamento, disponibilidade de medicamento e acesso médico.
- **Envolvimento da Comunidade:** As políticas públicas devem envolver a comunidade e estabelecer parcerias com o setor privado e organizações não governamentais para ampliar o alcance e a eficácia das ações de saúde pública.

## DRA. TALITA POLI BIASON

### Médica pediatra e hebiatra - FMUSP

O câncer tem sido uma importante causa de mortalidade nos últimos anos, em vários locais do mundo. Por outro lado, estima-se que 30% a 50% dos cânceres em todo o mundo sejam evitáveis. Após avançar no controle da mortalidade pelas doenças infectocontagiosas, a saúde pública do Brasil começa a enfrentar os desafios das doenças cardiovasculares e dos cânceres. A adoção de medidas de testes de triagem para diagnóstico precoce e os avanços no tratamento dos estágios iniciais de muitos tipos de cânceres, segundo a literatura médica, promovem a redução tanto da mortalidade quanto da morbidade relacionada a eles (Lane & Smith, 2023; Bandini et al., 2023).

Para o controle do câncer, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda ações de prevenção, detecção precoce e acesso ao tratamento. Quanto mais cedo o câncer for identificado e tratado, maiores são as chances de cura. Para atender aos elementos essenciais do diagnóstico precoce, é importante que os profissionais de saúde possam reconhecer os sinais de alerta dos cânceres mais comuns, que existam fluxos e protocolos clínicos baseados em evidências para orientar as ações e que haja serviços de confirmação diagnóstica e de tratamento, com acesso disponível à população na rede de atenção à saúde (RAS) (INCA, 2021). A conscientização da população e dos profissionais de saúde são fundamentais nesse processo. No entanto, políticas públicas e estratégias que garantam o acesso aos serviços e as tecnologias de saúde também se fazem necessárias.

1. Lane DS, Smith RA. Cancer Screening: Patient and Population Strategies. Med Clin North Am. 2023 Nov;107(6):989-999.

2. Bandini L, Schatz A, Hood V, Clark N, Hall MJ, Carlson RW. NCCN Policy Summit: Reducing the Cancer Burden Through Prevention and Early Detection. J Natl Compr Canc Netw. 2023 Sep;21(9):910-914.

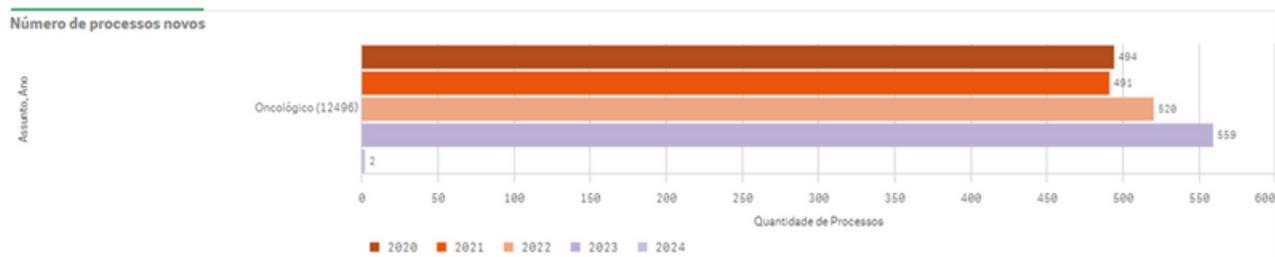
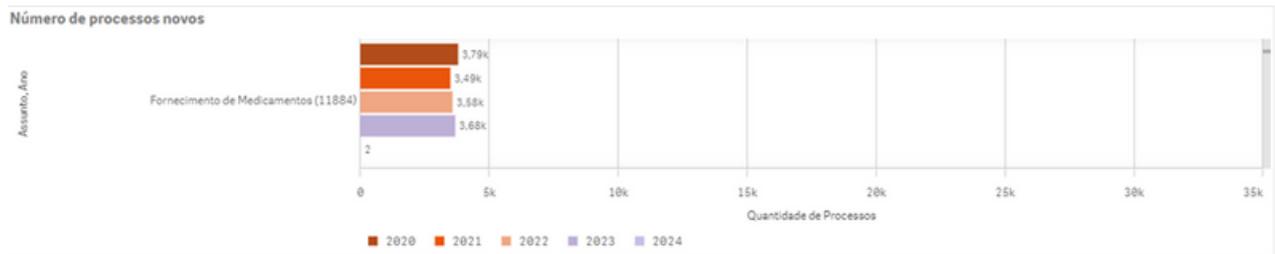
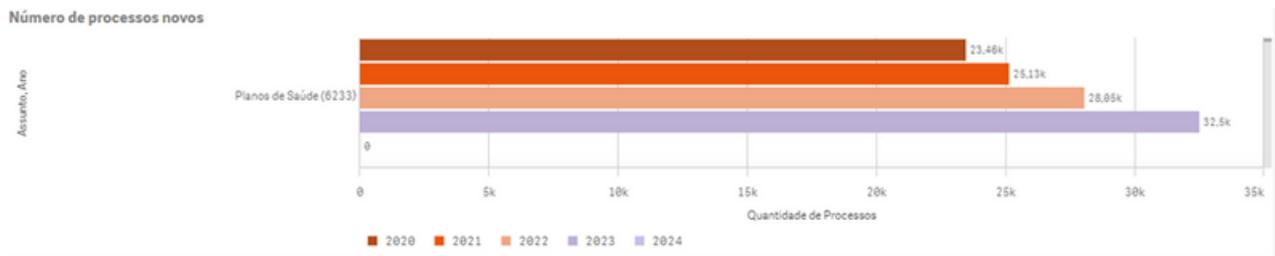
3. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Detecção precoce do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro : INCA, 2021.



## A Importância da Transparência dos dados de Judicialização em Oncologia

Muitos medicamentos e tratamentos inovadores não são disponibilizados pelo SUS devido a restrições orçamentárias ou processos burocráticos. Pacientes que necessitam desses tratamentos acabam recorrendo à justiça para obtê-los. Esse processo é denominado judicialização e ocorre quando pacientes com câncer recorrem ao sistema judiciário para garantir o acesso a tratamentos, medicamentos e procedimentos que não estão disponíveis ou são negados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou pelos planos de saúde privados. No entanto, esse recurso pode representar um alto custo para o sistema de saúde. Com o acesso aos dados de judicialização no Brasil, é possível analisar o impacto financeiro das ações judiciais e buscar soluções que possam minimizar esses custos, garantindo ao mesmo tempo o acesso adequado aos tratamentos necessários.

Segundo dados do Painel de Dados sobre Estatísticas Processuais de Direito à Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o número de processos judiciais de saúde no município de São Paulo vem aumentando ao longo dos anos. No entanto, não há informações sobre o custo desses processos e quanto foi gasto em oncologia para mensurar o impacto para o sistema.



A judicialização em oncologia é um reflexo das deficiências no acesso e na cobertura de tratamentos para o câncer no Brasil. Embora seja um recurso legítimo para garantir direitos individuais, representa um desafio significativo para a gestão eficiente e equitativa do sistema de saúde.

A transparência dos dados de judicialização em oncologia no Brasil é de suma importância por diversas razões:

- **Acesso à Informação:** A transparência permite que pacientes, profissionais de saúde, pesquisadores e a sociedade em geral tenham acesso a informações detalhadas sobre os processos judiciais relacionados ao tratamento de câncer. Isso inclui dados sobre os tipos de tratamentos solicitados, os medicamentos mais requisitados e os resultados dessas ações.
- **Tomada de Decisão Informada:** Com dados transparentes, os gestores de saúde e formuladores de políticas públicas podem tomar decisões mais informadas. Eles podem identificar quais tratamentos estão sendo mais judicializados e avaliar se esses tratamentos devem ser incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando o acesso de forma geral.
- **Promoção da Equidade:** A transparência nos dados de judicialização pode revelar desigualdades no acesso a tratamentos de oncologia. Isso permite que ações corretivas sejam tomadas para garantir que todos os pacientes, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica, tenham acesso igualitário aos tratamentos.
- **Pesquisa e Desenvolvimento:** Os dados de judicialização podem ser uma fonte valiosa de informações para pesquisas acadêmicas e científicas. Eles podem ajudar a identificar tendências, avaliar a eficácia de tratamentos e orientar o desenvolvimento de novas terapias.

Em resumo, a transparência dos dados de judicialização em oncologia é fundamental para melhorar a gestão de saúde, promover a equidade, garantir o uso eficiente dos recursos públicos e proporcionar um sistema de saúde mais justo e eficaz para todos os brasileiros.



## Agradecimentos

- **Aline Albuquerque** - IBDPAC - Instituto Brasileiro de Direito do Paciente
- **Antônio Carlos** - Conselheiro Vox e Gov e Executivo na Advcan
- **Fabio Fedozzi** - Diretor Executivo - Abrale - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia



Cadastra-se para receber atualizações exclusivas e participe ativamente da construção das políticas públicas no Brasil.



Escaneie o  
QR Code

Vox & Gov

